



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

Ofício nº 84 /09 – Pres.

Brasília, 28 de maio de 2009.

Rep 43/2009

Senhor Presidente,

Encaminho a Vossa Excelência representação do Senhor Dalmo Ubiratan Bonfim Santos, RG 0469904 – SSP/BA, recebida em 12/5/09, para que seja numerada e despachada.

Respeitosamente,


Deputado **ALEXANDRE SILVEIRA**
Presidente

A Sua Excelência o Senhor
Deputado MICHEL TEMER
Presidente da Câmara dos Deputados
NESTA

Secretaria-Geral da Mesa SFRO 28/Mai/2009 15:28
Pontos: 149328
Ass: [assinatura]
Tr: [assinatura]
Com: [assinatura]

Endereço da Secretaria da Comissão: Sala 406-C do Anexo II
da Câmara dos Deputados – 70.100-900 Brasília – DF
Tel: (0xx011) 3216.6781 – Fax: (0xx011) 3216.6770
e-mail: capco.decoro@camara.gov.br

EXCE SR DO ALEXANDRE SILVEIRA
M.D. DEB. FED. PRES. DA COM. SEC. PÚBLICA E COMISSÃO
DO CRIME ORGANIZADO

EXCE SR.

REF: REF. 40/2009

DALMO VILHARAN BOMFIM SANTOS (Pai), DENIS PER-
QUEIRA SANTOS (Filho), VÍTIAS DA VIOLÊNCIA DA POLÍCIA
IDEM. PRESERVADOS, VEM A ILUSTRE PRESENÇA DE V.
EXCELSA:

PARA V. CONHECIMENTO E PROVIDÊNCIAS AS PRÓPRIAS EM-
PLAÇAS PELA DE HONRA FIDELIS, COMO DEVERIA SER HO-
JE TRATAMENTO PELA SEC. SEC. PÚBLICA DE CRIM.
SINHA BEM QUE NÃO CONSEQUIRAM "CAPTURAR" A
VÍTIAS S. LUÍZ!

PELO VIGENTES PROVIDÊNCIAS
Dilmo Vilharian Bomfim Santos

REF: 8534 - 7294

EXCE SR DR PEREÍLIO DE SOUZA LIMA Neto
M.O. REP. DA OAB/NACIONAL JUNTO AO EDDPH



Conselho Federal - Protocolo

2009.18.03200-01



12/05/2009 14:36:00

Proc. - 2008.31.02278-01 (OAB)

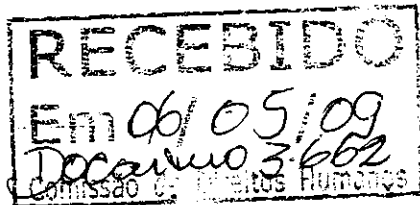
DALMO UIRAPUAN BORGES SANTOS (PAI) =
DENIO CERQUEIRA SANTOS (FILHO), VÍTIMAS DA VIOLENCIA
DA POLÍCIA, IDENR. PRESERVADAS, VEM A VOSSA
PRESENCIA:

1) INFORMAR COMO A DR. MILNA TURRA (EDDPH) MAN
DO SEMA DESTACOU AS VÍTIMAS DENIO CERQUEIRA
PENA SALIENTAR QUE O PAI E O FILHO FORAM CRICITOU
A REINVIDENTE PROTECTORA DE MARGINAIS E DIZ
NA SUCESSORA DO CASABEIRO HUMBERTO PEDROS
ESPÍRITO (DEBILIDADE MENTAL), NOSSOS INIMIGOS NA
TURRA, IMAGINE U. EXCII, NOS PROTEGER CONTRA DEBILIDADE
ESSE OS MILHÕES ALMOCEADOS PELO P. FEDERAL
CABE TAMBÉM SALIENTAR QUE A ILUSTRE DOUTORA É DEL.
DA POLÍCIA FEDERAL. NESTES TERMOS
PEDE REINVIDÊNCIAS SEUSAS

Dalmo Uirapuan Borges Santos

TEL: 8551-7571

O OUTRO TESTEMUNHO COM ACESSO A INFORMAR 265,00
DE CRÉDITO DOIS PM'S E 1 SENHOR POLICIAL
(CONSIDERAR NA TAREFA TV)



Exmº Sr.
Dr. Dep. Fed. Padre Luiz Albuquerque
Couto

Exmº Sr. Presidente Da CDH/CD E
Membro Do CODPH/MS

Brasília, DF, 6/Maio/09

DALMO VIEIRA BOMFIM SAMPOS
(Pai), DEMIO VERQUEIRA SAMPOS (Filho)
Involando os De(s) que Preservam
Nossa Identidade, Bem como o Art
3, 518/2000, Vítimas Da Violência Da
Polícia Vem Através Da Presente:
1- Comunicar A V. Excia Que A Prode-
cad Ofereceia Pela Sec. Sec. Públi-
ca De Goiás, Através Do Dr Odo
Góris / Sec. Dir. Humanos), Represen-

Como o Pedido Feito Por V. Excia, e²
Ordemado Pela Dr.^a Nilda Tavares, Coord.
Tecnica Do Programa FEVER, Foi Vis-
tadas Nos Seguintes Na Maqui-
gao No Teatro Ingo, Nos Levam-
Do Para Goiânia, De Olhos Vendados
Nos Ordenando A Hospitalidade
De Nos Fazerem Numa Casa, Com
2 Senhores (Com Dois Filhos Cada), E
Mais 1 Senhor! Dias Essos Vigadas
Dia E Noite Por Policias Arma-
das! As Nossas "Companhias" Con-
versam Sobre "Uso Tóxico",
Pegar Alguns Milhares De Reis
De "Falsalhos" Vigados A Suas!
Revoltado, Atronei A Situação,
sendo Agradecido Com Ameaças
De Alguns Dos Policias!

INTERESSANTE QUE FUI "ORIENTADO"³
NÃO TRABALHAR! Juro que TRABALHEI!
TIVE UM PRINCÍPIO DE ENFARTE! FUI
NO HOSPITAL ME CURAR!

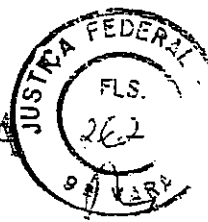
SÉ QUE NO DIA 28/3/09 FUI
LEVADO DE OUTROS VENHAOS JUNTO
COM MEU FILHO, E OBRIGADOS ASSI-
MAR UM DOCUMENTO ONDE AGRADE-
CÍAMOS A "PROTEÇÃO"! DE OUTROS
VENHAOS LEVADOS A RODOVIAIS!

HOJE ESTAMOS AO LÉO, POIS
SÉ A KÍTIMETE DO SARDIA, IN-
GOS FOI VASCUINHOS NA NOSSA
PRESÊNCIA!
ALEXOS: COM CONVENIO/COMO CCO/PASSAGEM
PELO PROVEDENIAS

Antônio Vitorino Gonçalves

8534-9294

Central Geral dos Trabalhadores - BA



A QUEM INTERESSAR POSSA

Para Fins de Participação em Serviços Técnicos na Área de Arquitetura

Apresentamos o Sr. DALMO UBIRATAN BONFIM SANTOS, de acordo com conhecimentos sobre o mesmo, através de documentos por ele mesmo apresentados, divulgação de trabalhos seus na imprensa, bem como documento de Registro de Patente no RPI - 1370 de 04/03/1997, a fim de que possa o interessado atuar junto a ONG'S do Estado da Bahia, em construções de interesse Público.

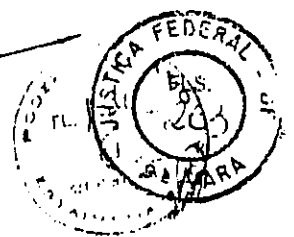
Salvador, 17 de dezembro de 1998.

JOSÉ GREGÓRIO SILVA
Presidente

Central Geral dos Trabalhadores - Bahia

José Gregório Silva
Presidente

RECEBIDO
12/10/21 09
L. para S. 740
nome legível



DECLARAÇÃO

Através da presente e conforme Documentação em poder do
SR. DAIMO UBIRATAN PONTES SANTOS, Especialista de Marketing e Inven-
tor, natural de Aracaju/SE, portador da CTPS sob nº 56.060/192 - CIP
103302835/53, tenho a declarar :

- 1 - O último invento patenteado foi a Cidade do Futuro e seus ane-
xos, Patenteado sob nome Técnico de Casa Compacta e anexo, no-
me de Fantasia Vila Tecnológica, devidamente registrado no INPI
do Ministério da Justiça do Brasil sob nº Pat. 900005-8 mereceu
do Prêmio na FISE 1995 em nome do inventor.
- 2 - Ainda com seus merecimentos logrou ser entrevistado por Jornais
de grande circulação, a exemplo do Bahia-Bojo e Estado de São /
Paulo, onde foi destaque de página inteira sob a legenda INVEN-
TOS/INVENÇÕES, com o invento Calças para Modidores e logo após/
na Seção CONSTRUÇÃO com CIDADE DO FUTURO.
- 3 - A criação da Patente Cidade do Futuro foi efetuada sob a prote-
ção dos frades Capuchinhos Província Bahia / Sergipe, onde o In-
ventor contou com o apoio dos frades.
- 4 - O mesmo conta com outros inventos e larga experiência na área /
Petroquímica.

Quanto à sua conduta moral tenho a declarar que
se trata de Católico Contrito, temeroso a DEUS e acima de tudo pro-
fundamente apegado à VIRGEN MARIA.

Salvador, 02 de dezembro de 1996

Ass. do Sr. Expedito Martins
Frei Antonio Expedito Martins
SUPERIOR DO CONVENTO CAPUCHINHO



CONTAS ABERTAS

União aplica cerca de R\$ 10 milhões por ano para proteger vítimas e testemunhas ameaçadas

Combater a impunidade e dar assistência a pessoas que arriscam a vida contribuindo para a solução de crimes. É esse o objetivo do programa de Assistência a Vítimas e a Testemunhas Ameaçadas, que atende em média 600 pessoas por mês. Desde 1998, cerca de R\$ 10 milhões são gastos anualmente pelo governo federal com a rubrica, que já atendeu mais de 2.000 pessoas, entre vítimas e testemunhas que colaboraram para a solução de 650 crimes diferentes.

No ano passado, a Secretaria Especial de Direitos Humanos (SEDH), que coordena o programa, aplicou R\$ 10,9 milhões nas ações de proteção às pessoas ameaçadas. O valor pago corresponde a mais de 90% do que estava inicialmente previsto no Orçamento Geral da União de 2005, como mostra o Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi). Outros R\$ 3,56 milhões foram aplicados no programa como contrapartida dos estados ao auxílio dado pelo governo federal.

Do total aplicado pela União no ano passado, a maior parte (R\$ 9,4 milhões) foi destinada a serviços de assistência e proteção das testemunhas ameaçadas, enquanto que R\$ 1,4 milhão foi gasto com apoio a pessoas afetadas direta ou indiretamente por crimes, como estupro ou homicídios. O restante do dinheiro arcou com despesas de transporte e formação de agentes especializados.

De acordo com a coordenadora de proteção às testemunhas da SEDH, Nilda Turra, o programa de Assistência a Vítimas e a Testemunhas Ameaçadas está presente em 17 estados brasileiros e conta com a colaboração de entidades civis, outros órgãos federais, além de governos estaduais, que são obrigados a arcar com uma contrapartida de pelo menos 10% da contribuição federal.

"Com os recursos de que dispomos é possível atender a demanda dos estados conveniados. No entanto, para que possamos aperfeiçoar as ações e extendê-las ao resto do Brasil, é preciso que a verba disponível em orçamento seja ampliada", afirma Nilda Turra.

Atendimento aos estados

Dos 17 estados conveniados no programa, Pernambuco é o que mais recebe recursos federais. No ano passado, o estado contou com R\$ 2 milhões, ou seja quase 20% das despesas nacionais com a rubrica. Coincidentemente, Pernambuco aparece como dono da segunda maior taxa de violência (homicídios) brasileira - 53,97 assassinatos por 100 mil habitantes - no último levantamento feito pelo Ministério da Saúde sobre mortalidade no país (2002).

Já o Rio de Janeiro, que na mesma pesquisa apresentou a maior taxa de violência do país (56,14 assassinatos por 100 mil habitantes), foi o segundo na lista dos que mais receberam do programa nacional em 2005 (R\$ 970 mil). Em terceiro lugar está a Bahia, com R\$ 840 mil. No entanto, de acordo com a coordenadora nacional do programa, o repasse de recursos não está diretamente relacionado aos índices de violência, mas à quantidade de atendimentos feitos por cada estado.

O Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares, localizado em Recife, é o órgão conveniado melhor atendido pela verba federal. Isso porque é ele o responsável pelo atendimento dos outros 10 estados ainda não conveniados no programa. "Além disso, essa entidade civil foi a pioneira na implantação das ações de apoio à vítimas e testemunhas no Brasil", destaca Nilda Turra. No ano passado, o gabinete foi responsável por R\$ 1,4 milhão da despesa nacional com o programa.

Como funciona o atendimento?

Para receber a assistência, a pessoa que se sente ameaçada deve procurar o Ministério Público Estadual, a Secretaria de Segurança Pública do estado ou qualquer outro órgão conveniado. O caso é analisado pelo Conselho Deliberativo do programa e, se comprovada a situação de risco, o cidadão passa a receber moradia e oportunidades de inserção social em local diferente de sua residência habitual.

Segundo Nilda Turra, cada testemunha ou vítima beneficiada pelo atendimento custa em média cerca de R\$ 700 mensais aos cofres públicos, valor este que varia de acordo com o nível social de cada um. "Subsidiamos moradia, alimentação, educação, assistência médica e procuramos inserir o indivíduo no mercado de trabalho, tudo de acordo com o padrão social que ele possuía antes de ser ameaçado. Nosso objetivo é fazer com que a pessoa seja capaz de manter tais condições, mesmo

após se desvincular do programa, reconstruindo sua vida no novo local, longe das ameaças", explica.

A coordenadora da SEDH lembra, no entanto, que o auxílio não é prestado a qualquer tipo de vítima ou testemunha. Podem participar do programa apenas aqueles que contribuíram ou foram afetados por crimes de grande repercussão. Situações investigadas pelas Comissões Parlamentares de Inquérito ou associadas ao narcotráfico, tráfico de órgãos e de seres humanos e exploração sexual de adolescentes são as mais correntes.

Para ver os gastos do programa de Assistência a Vítimas e a Testemunhas Ameaçadas por entidade conveniada, clique aqui.

Mariana Braga
Do Contas Abertas

20/4/2006

Endereço da Página

http://contasabertas.uol.com.br/noticias/detalhe_noticias_impressao.asp?auto=1375

© Copyright Contas Abertas. Todos os direitos reservados.
É permitida a reprodução desde que citada a fonte www.contasabertas.com.br.